

O IMPACTO DA MELIPONICULTURA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ramon Teixeira de Almeida¹; Ana Clara Andrade Oliveira²; Ingrid Rodrigues Almeida³; Ewelly dos Santos Medrado⁴; Cinthia Maria Carlos Pereira⁵.

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Setor de Apicultura-UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil, ramonteixeira066@gmail.com

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Setor de Apicultura-UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil, andradeanaclara150@gmail.com

³Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Setor de Apicultura-UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil, ingridrodrigues@hotmail.com

⁴Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Setor de Apicultura-UESB, Vitória da Conquista, BA, Brasil, ewellydosmedrado@gmail.com

⁵Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil, Departamento de Fitotecnia e Zootecnia-UESB, cinthia.pereira@uesb.edu.br

A formação acadêmica de estudantes universitários está diretamente relacionada às experiências práticas vivenciadas ao longo do curso, as quais podem ocorrer por meio de aulas em laboratório, atividades de campo e visitas a projetos educacionais. Assim, este trabalho tem como objetivo verificar o impacto do projeto “Educando com Abelhas Sem Ferrão” na formação de estudantes do curso de Medicina Veterinária, após visita ao projeto. Essa iniciativa é desenvolvida no Setor de Apicultura da UESB/SEAPIS, campus Vitória da Conquista, e busca difundir conhecimentos sobre abelhas sem ferrão entre alunos de instituições públicas e privadas da região, por meio de palestras e aulas práticas no meliponário do setor. Para isso, foi realizada uma pesquisa com estudantes de uma universidade pública, utilizando dois questionários — um aplicado antes e outro após a visita — com perguntas objetivas e subjetivas. As questões abordaram temas como biologia, diversidade de espécies, produtos apícolas, importância ecológica das abelhas e possibilidades profissionais para o médico veterinário na meliponicultura. Os resultados apontaram um aumento expressivo no conhecimento dos alunos, de 50% para até 90-100%, principalmente em questões voltadas a biologia das abelhas, como a função da rainha na colmeia, da estrutura da corbícula e sobre a diversidade de espécies no país. Também foi evidenciado por meio dos questionários, a compreensão pelos alunos sobre o papel do médico veterinário na orientação técnica e inspeção junto aos meliponicultores.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão, Projetos educacionais, Medicina Veterinária.